



Nota do Partido dos Trabalhadores de Minas Gerais em solidariedade aos mineiros e mineiras

O estado de Minas Gerais foi atingido por chuvas intensas nas últimas semanas, o que provocou estragos em todas as regiões. Na terça-feira (11/01/2022), o número de municípios que decretaram situação de emergência era de 145. Além de um saldo triste de 19 mortes, 13.756 pessoas desalojadas e de 3.481 desabrigadas, segundo informações da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec).

A situação é alarmante e demanda ações urgentes nas áreas de infraestrutura e de assistência social por parte do Estado. Entretanto, na segunda-feira (10/01/2022), em reunião realizada com prefeitos na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, o governador Romeu Zema (Novo) não anunciou nenhuma medida para ajudar os municípios atingidos pelas chuvas.

Segundo reportagem veiculada pelo jornal O Tempo, Zema sequer participou da toda a reunião. Ele se ausentou e passou a condução para seus secretários que apenas disseram que vão liberar projetos para as cidades que solicitarem. Nenhuma medida efetiva foi anunciada, o que mostra um total desprezo do atual governo com o povo mineiro.

Diariamente, os veículos de imprensa têm mostrado o sofrimento de milhares de famílias em todas as regiões de Minas. Pessoas que perderam tudo com enchentes, alagamentos e deslizamento de terras. Cidades que ficaram em baixo d'água com a cheia de rios e estradas que foram destruídas, inclusive deixando municípios completamente isolados.

Em um momento desses, espera-se que o Estado tome providências a fim de minimizar o sofrimento da população. Uma força tarefa para realização de obras emergenciais em estradas, liberação de recursos para as prefeituras custearem alugueis solidários temporários, envio de cestas básicas, materiais de limpeza e medicamentos, entre outras ações.

Zema disse que as hidrelétricas do país estão sobrecarregadas porque os ambientalistas impendem a construção de novas. O que mostra um total desconhecimento sobre as questões ambientais e sobre as possibilidades de geração sustentável de energia. O governador não tem nenhum trabalho realizado nessas áreas, não tem proposta nem projetos, só críticas vazias e descabidas.

Vale destacar também que uma lei aprovada em 2019 na Assembleia de Minas (ALMG) previa a obrigação de empresas mineradoras fazerem depósitos caução. A ação seria uma garantia de reserva de recursos para custear ações de recuperação das cidades em caso de desastres com barragens. Até hoje o Estado ainda não regulamentou essa legislação. O governo Zema faz muita propaganda de eficiência, mas que, na prática, se mostra incompetente, desumana e insensível.

Por esta situação, o Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores (PT-MG) manifesta sua indignação frente à omissão do governo Zema. Cobramos ações urgentes do Estado para a reconstrução dos municípios atingidos e para assistência às famílias. Queremos um Estado que seja realmente eficiente e que acima de tudo seja humano e sensível às causas do nosso povo.

Executiva Estadual do Partido do Trabalhadores – Minas Gerais